

correspondendo apenas ao laboratorio de chimica da faculdade de sciencias, de que o sr. Gayon é um dos mais distinctos professores.

Devemos aqui assignalar um facto observado na França, muito semelhante, se não egual, ao que se dá em Portugal. Ao mesmo tempo e passo que o tratamento phylloxerico por via dos insecticidas predomina n'umas regiões, n'outras é completamente abandonado, accreditando-se e desenvolvendo-se dia a dia, cada vez mais, a cultura das videiras resistentes americanas.

Montpellier á frente do *Herault* é o centro da cultura das americanas; Bordeaux com a *Gironde* o centro da maior actividade da applicação e estudo, do emprego dos insecticidas.

As circumstancias locais, que caracterisam o meio de que nos occupamos, refletem-se em todos os serviços agronomicos do departamento e por esta forma é tambem subordinado á mesma ordem de idéas que o sr. Vassillière se occupa distinctamente da viticultura.

O sr. Vassilliere deu-nos conhecimento e o sr. dr. Gayon confirmou a boa efficacia alcançada, segundo experiencias ultimamente feitas, de um novo emprego do sulphureto de carboneo, por forma simples e economica.

Todas as diligencias que empregamos para colher a este respeito dados seguros e illustrativos, foram baldadas, porque sem custo nos apercebemos existir o proposito firme, de uma accentuada reserva.

O pouco que podemos colher póde assim resumir-se: Encontrando-se uma substancia barata, que tem a propriedade de empregar-se de sulphureto e de o reter de certa forma, em termos que elle só se volatilisa pouco a pouco; essa substancia depois de estar embebida em sulphureto, é enterrada aos bocados, em volta das cepas, operando-se uma diffusão lenta e regular do insecticida, com effeitos superiores ao das injeccões e ficando o tratamento muito mais barato.

O sr. Vassilliere disse-nos que esta substancia era um producto bitumoso, explorado em jazigos naturaes, que ficam situados no departamento e o sr. Gayon mostrou-nos no fundo de um frasco o tal producto e deu-nos um *cylindro* negro, com apparencia de carvão vegetal, que nos disse ter já estado impregnado de sulphureto e de ter já servido.

Esperamos da amabilidade do sr. Vassilliere a remessa do seu relatorio, sobre os resultados das experiencias feitas, que nos foi prometido logo que fosse publicado, para melhor podermos ajuizar do seu valor.

A idéa não é inteiramente nova, pois todos nos devemos recordar, da bulha que se fez com os *prismas gelatinosos* de Rohart, que cahiram completamente no abandono, sem que nunca se generalisassem.

Aos srs. dr. Gayon e Vassillière agradecemos tanto as suas amabilidades, como a offerta das suas principaes publicações, com que nos distinguiram.

AS INSTITUIÇÕES AGRONOMICAS DA BELGICA—De Bordeaux passamos novamente a Paris, para completar um certo numero de